

# Sistema monitora cadeia de suprimento para mitigar perdas

Com as **cadeias de suprimento** tornando-se cada vez mais globalizadas, as empresas enfrentam dificuldades para acompanhar o que está acontecendo com seus produtos. Isso em cada passo do processo de produção.

Foi com a ideia de aumentar a **visibilidade** neste processo que a startup suíça [Arviem](#) desenvolveu um novo produto. Trata-se de uma linha de sensores que podem ser anexados a qualquer tipo de carga. Assim permitindo que as empresas sigam em tempo real o que está acontecendo elas.

Além disso, os dados são armazenados e identificam os momentos em que ocorrem problemas. Por exemplo, obstáculos que podem afetar a qualidade das cargas antes que elas cheguem a seus destinos.

## Seguros

Tim Germann, diretor de Desenvolvimento de Produtos da Arviem, contou a **Risco Seguro Brasil** que a ideia é **expandir a tecnologia** das cadeias de suprimento para o setor de seguros. Da mesma forma, facilitar a gestão de sinistros e a precificação das apólices. Sempre tendo como base as cadeias de suprimento.

Porém, ele faz algumas considerações. Por exemplo que o longo período de queda de preços, que atingiu com especial virulência o seguro marítimo, impediu até o momento que o mercado abraçasse com maior ímpeto este tipo de inovação.

Para ele, tecnologias que permitem coletar dados sobre riscos

abrem novos caminhos. Como a possibilidade de melhor apreender os fatores que levam a sinistros e trabalhar em sua prevenção. Dessa forma, melhorando os resultados técnicos das seguradoras.

*“Temos registrado interesse de vários seguradores, mas os riscos técnicos ainda não são os fatores determinantes dos preços”, afirmou Germann.*

No futuro, porém, quando o mercado estiver em um ponto de maior equilíbrio, ele vê as seguradoras utilizando o sistema. Isso para definir com maior precisão o preço das apólices de acordo com as informações obtidas a respeito de rotas marítimas, armadores individuais ou tipos de carregamento.

## Cadeia de suprimentos

Os sensores da Arviem são instalados nos containers de carga através de um imã que é anexado à parede do recipiente.

A instalação é simples, disse Germann, e não permanente, podendo ser desfeita em qualquer momento.

O artefato consegue discriminar diferentes [informações sobre a carga](#). Assim como a temperatura, umidade, impactos sofridos, aberturas de portas e nível de luz, além de sua localização em tempo real (pelo GPS).

Os dados são transmitidos para um sistema de nuvem. Os clientes podem segui-los de onde queiram, com seus próprios computadores ou dispositivos móveis.

## Cargas enormes

Com esses dados na mão, o cliente pode obter da Arviem relatórios de vários tipos. Igualmente incluindo as mudanças de temperatura que a carga enfrentou durante a viagem e os

atrasos sofridos no trajeto.

Por exemplo, Germann disse que algumas seguradoras estão usando os sensores para seus próprios serviços de perícia. Assim podem economizar tempo e mão-de-obra.

Quando essas seguradoras cobrem o transporte de cargas de enorme tamanho e imensos valores segurados, como turbinas de energia eólica, elas precisam realizar vistorias periódicas. Principalmente para garantir que a movimentação esteja sendo feita da melhor maneira possível.

Normalmente isso se faz enviando uma equipe de peritos para encontrara a carga em várias partes do caminho. Agora, algumas dessas visitas podem ser substituídas por sensores. Eles permitem acompanhar o que está acontecendo em tempo real.

## Danos em portos

Também é possível, para uma empresa que exporta alimentos, por exemplo, detectar se um carregamento estragou no meio do caminho, e enviar uma carga em substituição antes mesmo de a primeira chegar ao seu destino.

Outro exemplo citado por Germann foi o de um cliente que exporta bens de capital e cuja carga sempre sofria danos durante o transporte.

Os sensores ajudaram a observar que os danos eram causados por **fortes impactos** sofridos durante a estiva no porto de origem do carregamento.

Com essa informação na mão, ele mudou o porto de origem e a empresa de transporte marítimo, buscando opções cuja estiva é mais cuidadosa, reduzindo consideravelmente os danos sofridos.

A detecção antecipada de danos em equipamentos pesados também ajuda este tipo de cliente a enviar um substituto a tempo de garantir que os termos de contratos sejam cumpridos, evitando

assim pesadas multas.

A Arviem agora está desenvolvendo sensores que também podem ser usados em cargas a granel e em outros tipos de transporte, como o ferroviário e o rodoviário.

#### **LEIA TAMBÉM**

[Argo visa nichos e riscos de médio porte para dobrar negócio](#)